ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

22 de outubro de 2021

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às 14h00 (duas horas da tarde), os Conselheiros: Aline e Silva Tenório, Angélica Marques de Pina Freitas, Legiane Rigamonti, Marcelo Colonato, Fábio Santos Silva, Ana Cristina Vuitik e os convidados Cláudia Chiaroni Afuso e Ana Julia deram início a reunião. O Conselheiro Marcelo explicou que a sala virtual também foi aberta por conta de alguns conselheiros não poderem estar presencialmente, estão retomando as reuniões presenciais, mas por hora serão híbridas, presencial/online. O Presidente Marcelo perguntou para a Cláudia, Diretora do Departamento de Alimentação Escolar, como está sendo a retomada das aulas em relação ao cardápio, se está sendo cumprido e se existe alguma dificuldade. A Cláudia explicou que a retomada das aulas seria 100% agora no mês de novembro, porém as escolas já estão abertas desde fevereiro e o departamento vem acompanhando o consumo das escolas diariamente. A frequência foi aumentando gradativamente, assim como o consumo da alimentação. Agora em novembro já entra normal 100% com todas as restrições, máscaras, álcool em gel, distanciamento reduzido. As escolas foram abastecidas agora em outubro, considerando 100% dos alunos indo à escola em outubro e novembro, a refeição será entregue pelas merendeiras que manipulam os alimentos e não será no balcão térmico. As Diretorias de Ensino foram comunicadas, caso haja alguma necessidade pontual, o departamento emite uma guia extra para fornecimento à escola, seja de gênero seco que seria itens de prateleira, como arroz, feijão, ou, os produtos cárneos, os contratos de hortifruti, com o apoio do departamento, hoje ministrados na Diretoria de Ensino também foram preparados para isso, para aumentar essa incidência, para fazer frente ao volume total dos alunos que temos nas escolas. Estão todos programados. No departamento têm uma prática, emite guia, prepara, o abastecimento acontece, então, de fato não há desabastecimento em lugar nenhum e estão com esta ferramenta de alerta, caso haja alguma coisa, a Diretoria de Ensino os procura e eles fazem isso imediatamente. É mais rápido e acontece com mais frequência com os produtos cárneos e os de hortifruti, os de gênero seco não, mas também estão apostos para atender. As escolas estão

preparadas para receber, receberam orientação, os conveniados também foram orientados, alertados sobre o reinício das aulas neste período de 18 de outubro a 02 de novembro e que a partir de 03 de novembro, a presença será obrigatória, mantendo os protocolos sanitários, o distanciamento quando possível, principalmente no horário da refeição onde são retiradas as máscaras. O Presidente Marcelo fez um comentário do retorno às aulas, foi sobre o programa suplementar que o Governador anunciou em setembro, que nada mais é do que um reforço no lanche para as escolas de tempo integral, este programa suplementar é para todos os alunos e já está funcionando desde setembro sendo atendido os alunos vulneráveis, que tiver necessidade responde uma pesquisa e poderá se servir de uma refeição à saída do turno dele, exemplo, se é da manhã, ele come na hora do almoço e retira uma marmita, manhã e tarde isso, nas escolas regulares. O aluno do noturno por conta até da inviabilidade de preparar uma refeição na saída, foi propiciado a entrega dos kits, o aluno poderia escolher esse kit. A pesquisa finalizou no dia treze de outubro para esse grupo de alunos. A adesão ao kit noturno já tinha sido disparada e a autorização para entrega desses kits aos alunos. As Diretorias de Ensino já têm a lista desses alunos nominais, estão atendendo com essa entrega de descartáveis. Também foi feito um crédito por meio do PDDE Paulista, os descartáveis, para suprir esta demanda para escolas e em paralelo, estão falando do grupo de escolas que atendem de maneira direta, e o Secretário propiciou também que não podem esquecer dos alunos que estão na Gestão Descentraliza, que são atendidos pelos municípios. Foi feita uma pesquisa com os municípios, aqueles que gostariam de fazer o programa suplementar, metade do conjunto aceitou e estão fazendo as entregas dos kits, a pesquisa para eles encerrou dia vinte de outubro, muitos pediram autorização para iniciar a entrega e já estão entregando. A maioria optou por kit, que já tinha estruturado isso desde o início do ano, mas para a organização municipal, aí adaptaram e trouxeram para os nossos alunos, eles tem a lista dos vulneráveis e a partir da próxima semana, os municípios maiores fizeram a opção de entrega de alguma refeição adicional que também será distribuído, mas o contingente maior são de kits. Quanto aos alunos vulneráveis, da Gestão Descentralizada também serão atendidos. O Presidente Marcelo perguntou para a Cláudia sobre uma doação de sucos que chegou hoje, queria saber se foram doados e se possuem lauda. A Cláudia explicou que foi uma doação de suco natural da Empresa

Natural One. A doação entra pelo fundo social de solidariedade e a nota fiscal já foi recebida. Trataram desta doação com uma certa antecedência para saber sobre esses trâmites. Hoje entrou 26.334 Kg, o que equivale a 25.000 litros. É um lote de suco, tem hoje a ficha técnica desse produto, é natural realmente, a equipe técnica viu a ficha técnica, e está de acordo com as normas, é um produto que não requer refrigeração. Está dentro da validade, não é um produto que vai vencer rapidamente, tem tempo de consumo, irá para as escolas nesse próximo ciclo, está sendo registrado no sistema, de resto está tudo em ordem com a documentação da empresa, o produto está dentro das normas e de valor nutricional. Veio no pallet direitinho como são armazenados em Cajamar, está tudo em ordem. O Presidente Marcelo falou do cronograma do Centro Paula Souza, sobre as visitas técnicas para implementação das cozinhas nas ETECS. O Marcelo ainda falou sobre o ofício que o FNDE enviou e que será compartilhado com todos os conselheiros que é sobre uma programação de visitas de algumas cidades nas escolas estaduais e essa programação veio para a Secretaria da Educação e também para o Conselho acompanhar, depois serão passadas as datas para os conselheiros se organizarem. A Conselheira Angélica questionou se esta prática de doação é comum porque ela nunca ouviu falar. A Cláudia explicou que é sim, porém, se não se adequa aos requisitos que o departamento emprega para a compra, ela recusa a doação. A Conselheira Angélica quis saber também se esta doação atenderá toda a rede. A Cláudia explicou que será para o cardápio da escola de tempo integral. Ele atende uma incidência do departamento em um mês, então todas as escolas de tempo integral receberão. O critério é do atendimento de valor nutricional, no integral precisa atender mais 70% do valor funcional de energia. A Conselheira Angélica trouxe a pergunta de uma mãe de aluno, que seria “As ETECS começarão a oferecer alimentação a partir de 2022? Como está essa organização?” A Cláudia disse que provavelmente esta mãe está falando de uma escola que não tem alimentação regular, talvez tenha lanche. Ela disse que se a Angélica quiser colocar no chat, ela levanta a informação mais detalhada, mas, disse que as ETECS hoje, pelo atendimento de aluno estadual está no radar, atendem aqui no centralizado diretamente e quando é conveniado, o município que atende, só que neste conjunto de escolas, tem ainda escolas ETECS, prédios que não tem estrutura de cozinha, então é inviável preparar a alimentação sem um ambiente adequado, desta forma estão cobrando

do Centro Paula Souza que providencie as cozinhas para a realização da alimentação no ambiente escolar. Esse conjunto de escolas teve um problema com a empresa contratada, que ela tem a carga horária que se assemelha à integral, então ela tinha 23 escolas para atender, não era a Secretaria da Educação que não queria atender, então a ETEC providenciou uma contratação com recursos dela para atender isso. A preocupação dessa mãe é que o filho deve estar em uma dessas escolas que não tem cozinha regular, aqui fornecemos o lanche que seria o suco, a bolacha, flocos de milho, mas não dá para fazer uma coisa mais bem elaborada, somente essa entrega do lanche complementado com essas refeições da própria ETEC. A Conselheira Angélica já estava com a mãe do aluno no chat e forneceu todas as respostas para ela. O Marcelo fez um esclarecimento que a empresa que fornecia alimentação para as ETECS, se negou a continuar entregando por questões, talvez financeiras, aí o Centro Paula Souza consultou a segunda empresa para ver se eles tinham interesse de fazer esse atendimento e eles também não tiveram interesse e parece que agora, estão na terceira empresa e estão tentando negociar valor para ver se essa empresa pelo menos esse ano termine o atendimento, até o Centro Paula Souza fazer novas licitações pra contratação de um nova empresa, lembrando que a Secretaria da Educação vai cobrar a concretização destas cozinhas e hoje recebeu o cronograma de visitas técnicas para implantação das cozinhas, pois está no acórdão que foi criado entre o Tribunal de Contas, Secretaria e FNDE. A mãe do aluno, disse que não é só nesta ETEC e sim em algumas unidades, tanto que a orientação do Centro Paula Souza é não manter os alunos no período integral, visto que não tem alimentação adequada para oferecer para eles. Foi feito esta orientação pelo Centro Paula Souza, para que cada ETEC organizasse o seu cronograma e colocasse os alunos em revezamento, presencial no primeiro momento e na segunda parte do dia de forma remota para que eles pudessem fazer as refeições nas suas casas, visto que a escola não tem essa condição. O Presidente Marcelo passou a palavra para a Julia do DESUP, Departamento de Suprimento e que cuida também das licitações e chamadas públicas. O Marcelo disse que pediu uma programação do que está previsto e o que está acontecendo para que o conselho possa acompanhar, participar da elaboração desses processos, podendo até propor se for o caso. A Julia disse que estão com muitas chamadas públicas em andamento, mais até do que no ano passado, disse também que o panorama é positivo. São cerca de trinta e dois processos de

alimentação, várias chamadas públicas, muitas de hortifruti e de gêneros alimentícios secos. A Conselheira Angélica disse que em relação às datas das chamadas públicas, está sendo complicado porque o departamento só está informando as datas quando já saiu em DO e aí não tem como alterar, os conselheiros que dão aulas por exemplo, ficam impossibilitado de participar. Ela sugeriu que antes de lançar o edital em DO, que fossem passadas as datas para o Conselho para se adequarem e poderem participar. A Julia disse que a lei que orienta o PNAE é essa aquisição, diz que eles precisam publicar uma chamada pública e a data de abertura dela são de vinte dias após a publicação em DO, portanto nesses termos e considerando ainda que antes da publicação eles tem um trâmite gigantesco, como a pesquisa de preços, a reserva de recursos, a elaboração da minuta, e quando é conseguido concluir todos os trâmites nessa fase interna, e já tem a publicação aí é marcado para o vigésimo dia para não ser postergado e conseguir concluir até o final do ano. A Conselheira Angélica sugeriu fazer um cronograma com os conselheiros para ver quem tem disponibilidade para os dias da semana como na segunda-feira, terça-feira, quarta-feira e assim por diante, e talvez, ser passado para o departamento uns dois ou três dias e horários em que os conselheiros possam participar, desta forma, sempre terá alguém disponível. Ela explicou que no ano passado calhou das chamadas públicas terem sido na quarta-feira, dia que ela não tinha aula, dessa forma ela pode comparecer, já neste ano foram marcados nos dias em que ela tinha aula, e ela não pode participar, agora se tivessem marcado para uma hora mais tarde, ela conseguiria chegar, por isso seria coerente fazer um cronograma entre os departamentos. Ela sugere que seja feito este alinhamento um pouco mais fino para que ambos possam realizar a atividade e participar. A Julia disse para a Angélica que sempre marcam as sessões públicas para às 10h00 e no vigésimo dia, infelizmente eles não conseguem marcar para um horário em que ela não tenha aula, mas o que podem fazer é alinhar de fato para que os conselheiros consigam participar, mas também devem entender que a administração tem o seu próprio processo e precisam executar e tanto eles quanto o Conselho precisam se encaixar em suas definições, para que não haja esse desencontro de uma forma tão recorrente. Ela disse que sempre que tiverem a minuta em vias de publicação, podem avisar para tentar alinhar da melhor forma possível para os dois grupos. A Conselheira Legiane disse que está junto com a Angélica nesta comissão das chamadas públicas e ela só quis reforçar esta questão,

ela entende que eles tem os vinte dias para fazerem a publicação, ela compreende que o processo licitatório é moroso e delicado, mas é importante porque também é uma premissa a participação do CAE, e aí já tem uma dificuldade dos conselheiros virem, acabou ficando um pouco mais rotulado, ela, Angélica e o Marcelo participarem das chamadas por terem sido indicados para compor essa comissão, então, realmente para eles saberem, ela entende a necessidade do vigésimo dia, mas eles não tem conhecimento do trâmite, exemplo, estão finalizando em tal dia, daí contar os vinte dias, eles não participam desse processo, então não tem como saberem, precisam realmente que o departamento informe, ela acha que é preciso alinhar melhor essa conversa, a partir do momento que eles são integrantes da comissão de políticas públicas, um exemplo, é que este ano ela estava a caminho de uma chamada pública e aí quando estava chegando ela ligou para a Aline perguntando qual seria a sala, o local que aconteceria a chamada, aí foi ligado no setor responsável e a pessoa disse "Ah infelizmente a chamada pública foi cancelada" e ela voltou para casa, não teve problema, ela entendeu que esse tipo de situação acontece mesmo, mas, ela só quis reforçar a necessidade de tentar alinhar melhor essa comunicação, sendo bom para o conselho e para o departamento, é importante porque é uma parceria. Como não haviam mais perguntas, o Marcelo disse para a Julia que hoje ele acompanhou no Diário Oficial uma questão sobre documentação de uma das empresas, que inclusive é aquela que teve problema com a entrega e que foi discutida com a CISE, que era problemas com a entrega de temperos, ele viu que a empresa foi recusada, parece que o documento deles não estava de acordo com o pedido em edital. Ele quer saber se isso de fato aconteceu, se nestes outros contratos que essa empresa assinou, usou a mesma documentação, porque ao que parece, é uma empresa problemática, teve problemas com a questão de entrega de alimentos, a própria Cláudia disse que continua tendo problemas e agora saiu isto em DO. O que preocupa é se isso realmente aconteceu, entende que a empresa não trabalha com a idoneidade e aí o que o preocupa é que essa empresa seja a mesma que estão tendo problema com a qualidade dos produtos. Agora, se a empresa não tem o documento que é exigido por lei em um contrato, possivelmente ela não terá o mesmo documento em outro contrato. A Julia explicou que como tem diversos casos, ela não ia lembrar daquele em específico, mas pelo o que saiu no DO no dia de hoje, ela explicou que analisaram o atestado de capacidade

técnica, esse atestado tem que compreender 50% do quantitativo, quando é de alimentação 50% do quantitativo do que eles têm, a empresa não conseguiu atender o quantitativo da capacidade técnica, as informações dos valores da planilha, os cálculos também estavam equivocados e retomarão a etapa dessa licitação em questão. A pergunta do Presidente Marcelo é, se essa mesma documentação que ela apresentou por exemplo, é o contrato que hoje está atuando. A Conselheira Ana Cristina que também é assistente técnica da CISE disse que a empresa Silvas Negócios não será retomada no processo, disse também que o que está em DO é que as etapas serão retomadas com as empresas, exceto a Silvas Negócios, o pregão será retomado sem a presença da Silvas Negócios. O departamento ficou de levantar os dados dos outros contratos para verificar se esta empresa Silvas Negócios é a mesma do contrato de qualidade dos produtos. O Presidente Marcelo sugeriu fazer um ofício para averiguar melhor esta situação. A Julia disse que para esse ano ainda está prevista a chamada pública de leite, de purê de tomate que irá para a decisão do coordenador para ver se o preço está consoante com o molho de tomate, pois está muito alta e talvez não seja publicada. Ainda terá chamada pública de banana, as chamadas estão andando, está tudo bem. O Marcelo falou sobre a programação do Centro Paula Souza, que são visitas técnicas para a implantação das cozinhas e refeitórios nas unidades das ETECS, que foi uma determinação do Tribunal de Contas da União e do FNDE. O FNDE junto com o CECANE irá visitar durante uma semana do dia 22 ao 26 de novembro, algumas cidades e algumas escolas aleatoriamente. A Conselheira Ana Cristina confirmou que a empresa que entregou um documento que aparentemente não é real, é a mesma empresa que está tendo problema com a qualidade dos produtos. Nada mais tendo a acrescentar, eu, Mirian Fidelis Guimarães, redigi a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes.

São Paulo, 22 de outubro de 2021.

Marcelo Colonato	Legiane Rigamonti
Presidente do CEAE-SP	Conselheira

Aline Tenório Conselheira	Angélica Cristina Conselheira
Ausente Roberta Gama Conselheira	Ausente Lucinete Rodrigues Conselheira
Ausente Lindinalva Teodoro Conselheira	Ausente Andréa Silva Conselheira
Ausente Aparecida Demambro Conselheira	Ausente Anatalina Lourenço Conselheira
Ausente João Vitor dos Santos Conselheiro	Fábio Santos Conselheiro
Ana Cristina Vuitik Conselheira	Mirian Fidelis Guimarães Secretária Executiva